

ACTA Nº10

No dia 18 do mês de Abril de 2024, reuniu em sessão ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Assumar, a Assembleia de Freguesia de Assumar, presidida pelo senhor Tiago Lavadelas, na qual estiveram presentes os senhores membros Núria Martins, Teresa Gonçalves, Gilberto Alfaia, Joaquim Martins, Dora Morgado e Filipe Gomes na ausência de Elisabete Latas.

O Senhor Presidente de Mesa informa, antes de começar a ordem de trabalhos que, o membro Elisabete Latas não poderá estar presente, mas em sua substituição estará o membro Filipe Gomes.

O Senhor Presidente de Mesa deu as boas-vindas a todos os membros presentes e deu início à reunião.

O senhor membro Joaquim Martins pediu o uso da palavra para agradecer aos camaradas que o substituíram na sua ausência nas reuniões anteriores.

Quis também agradecer ao Executivo pelo convite endereçado para estar presente nas comemorações dos 50 anos de 25 de Abril, onde refere que estará presente.

Quis também fazer referência a um assunto abordado numa reunião anterior, sobre a publicação de algumas fotos, referindo que, se sente na condição de se justificar, onde não tinha intenção de ofender ninguém, mas sim alertar para uma situação menos positiva a seu ver.

O Executivo, membro Joana Café refere que, como membro eleito não deveria ter essa atitude e sim falar numa reunião de Assembleia sobre o assunto.

O Senhor Presidente do Executivo, Sr. Manuel Poeta refere que, esse assunto deveria ser discutido numa reunião de Assembleia no ponto "outros assuntos de interesse para a freguesia" e não no início de uma reunião.

O Senhor membro Joaquim Martins refere ainda que, não tem que dar justificação das atitudes que tem, se o Executivo não concorda, também não deveria ter abordado tal assunto em Assembleia na sua ausência.

Adianta ainda que, o 25 de Abril serviu para nos podermos expressar livremente.

O Senhor Presidente de Mesa refere que, o assunto deverá ser discutido se assim o bem entenderem no final da reunião no ponto "outros assuntos de interesse para a freguesia".

Em seguida, foi posta a acta nº9 a votação, a qual mereceu a seguinte votação:

votos contra - 0

votos em abstenção - 5

votos a favor - 2

Acta aprovada.

Entrou se de seguida no ponto 1 da ordem de trabalhos:

PONTO 1 - ANÁLISE E APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2023

O Executivo dá a palavra ao sr. Carlos, contabilista, que refere que, a Junta de Freguesia em 2023 recebeu do Estado 141 mil euros, o que é muito pouco para uma Junta de Freguesia.

Tem vindo sempre a subir as transferências do Estado entre 2020 e 2023, quase duplicou a receita do Estado, devendo estagnar de momento, sendo essa a previsão.

O Senhor membro Joaquim Martins questiona o Executivo de qual é a receita de imposto que a Câmara Municipal transfere para a freguesia.

O Sr. Carlos refere que, são transferidos 2375 euros, mas que tal montante não é a Câmara que transfere e sim a Repartição de Finanças.

O senhor membro Joaquim Martins questiona o Executivo sobre o facto do Presidente se encontrar a meio termo, não será uma perda para o cofre da Junta de Freguesia, referindo que, assim a meio termo o Sr. Presidente tem mais disponibilidade para a Freguesia.

O Senhor Presidente do Executivo, refere que, a Junta de Freguesia não perde em nada por se encontrar a meio termo, se assim fosse, não aceitaria estar nessa condição.

O senhor membro Joaquim Martins questiona o Executivo pelo facto do valor vir da DGAL porque é que entra na despesa do Presidente.

O Senhor Carlos, informa que, o valor não se encontra na despesa e sim na receita. Será transferido todos os meses a diferença pelo Presidente se encontrar a meio termo.

Não havendo mais pedido de explicações por parte de nenhum membro presente, foi o mesmo ponto posto a aprovação, tendo merecido a seguinte votação:

votos contra - 0

votos em abstenção - 2

votos a favor - 5

Ponto aprovado por maioria.

PONTO Nº2 - ANÁLISE E APROVAÇÃO DA 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DO ANO 2024

O Senhor Presidente de Mesa dá o uso da palavra ao Executivo, que por sua vez dá o uso da palavra ao Sr. Carlos, onde informa que este ponto tem duas vertentes.

Uma vertente que, o saldo que sobrou do ano passado será posto na despesa.

A outra vertente é que o que se vai receber a mais da DGAL será para reforço da despesa, tais como: seguros, Segurança Social, Empresa para o pessoal que trabalha na Junta de Freguesia, entre outros.

Não havendo pedido de explicações por parte de nenhum membro presente, foi o mesmo ponto posto a aprovação, tendo merecido a seguinte votação:

votos contra - 0

votos em abstenção - 2

votos a favor - 5

Ponto aprovado por maioria.

PONTO Nº3 - PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL

O Senhor Presidente de Mesa deu o uso da palavra ao Executivo, onde este informa que, alguém tem que entrar para o quadro de efetividade da Junta de Freguesia e que para isso irá abrir um concurso.

A pessoa terá que ser responsável.

O Senhor membro Joaquim Martins refere que, a Junta de Freguesia tem pessoas capazes de assumir essa responsabilidade neste momento, tendo receio de vir a entrar alguém que não conheça minimamente o seu funcionamento.

Refere ainda que, compreende o elevado custo que tem a empresa que emprega os trabalhadores da Junta de Freguesia.

O Senhor Presidente do Executivo refere que, compreende o risco, mas terá que correr esse mesmo risco.

O Sr. Carlos refere que, a empresa tem um elevado custo para a Junta de Freguesia.

O Sr. membro Teresa Gonçalves, questiona o Executivo sobre se o concurso é interno ou externo, concordando com o Sr. membro Joaquim Martins de ser um risco entrar alguém que não conheça minimamente o funcionamento da Junta de Freguesia.

Questiona também, se já está estipulado para onde irá trabalhar o futuro colaborador da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente do Executivo informa que, o concurso será externo e que o mesmo colaborador será colocado onde mais fizer falta.

Não havendo mais pedidos de explicações por parte de nenhum membro presente, foi o mesmo posto a aprovação, tendo merecido a seguinte votação:

votos contra - 0

votos em abstenção - 0

votos a favor - 7

Ponto aprovado por unanimidade.

PONTO Nº4 OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA

O Sr. membro Joaquim Martins questiona o Executivo sobre quantas máquinas adquiriu e refere que, o Inventário apresentado é uma cópia total do Inventário do ano de 2021.

Refere ainda que, as figuras do Presépio não estão contabilizadas, os pilaretes estão mal colocados, a loiça está contabilizada igual ao ano de 2021 e sabe-se que se partiu alguma loiça, ou seja, fizeram o Inventário, mas não está actualizado, para o próximo Inventário pede que o mesmo não seja uma cópia.

O Sr. Presidente do Executivo refere que, o próximo será revisto e melhor atualizado.

O Sr. Presidente do Executivo informa que, mais um ano cá estará para trabalhar em prol da Freguesia o melhor que sabe e puder.

O Sr. membro Joaquim Martins alerta que, para segurança de todos, a Junta de Freguesia deverá alertar a EDP sobre um poste de eletricidade que põe em causa a segurança de todos.

Alertar a Câmara Municipal que, deverá desocupar as cubas mais vezes, pois encontram-se muitas vezes cheias de lixo.

Alerta ainda que, nenhum dispensador de sacos para dejetos de animais se encontra com os respectivos sacos.

O Sr. Presidente do Executivo refere que, vai informar a Câmara sobre as cubas do lixo. Que os dispensadores de sacos, de momento se encontram todos com os respectivos sacos.

Informa ainda que, é de lamentar o facto de terem vandalizado a casa de banho do Parque Infantil do Bairro e que fizeram uma tentativa de arrancar uma máquina de desporto que se encontra no Passeio do caminho de ferro.

O Sr. membro Joaquim Martins, informa o Executivo sobre o facto do fontanário do caminho da Estação se encontrar com a água cortada.

O Sr. Presidente do Executivo refere que, alguém cortou a água e já foram pedidos diversas vezes para ser restabelecida a sua ligação, não sabendo porque é que cortaram a água.

O Sr. membro Joaquim Martins refere que, concorda plenamente que exista uma Comissão de Jovens, mas questiona porque é que não é essa mesma Comissão a fazer a festa de Setembro e sim a Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente do Executivo refere que, a única Associação que conhece é o Cicloturismo e que essa mesma Associação também nunca fez nada.

Adianta ainda que, a Junta de Freguesia, está a ponderar fazer cortes às Associações, pois noutras localidades, as Associações não pedem comissões a ninguém e cá na Freguesia as Associações até costumam estipular quanto querem receber.

O Sr. membro Joaquim Martins refere que, se a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal não ajudar essas Associações, as mesmas não resistem.

Refere também que, como dizia um membro do Executivo, membro Sra. Joana Café, que não havia água no Meu Super, se não havia no Meu Super, havia num outro mini mercado.

Sempre houve uma garrafa de água, menos nesta Assembleia.

O Executivo, membro Sra. Paula Cordeiro refere que, o Sr. membro Joaquim Martins fazia falta nas reuniões para reclamar, pois ninguém o faz a não ser ele.

Adianta ainda que, o mesmo pode e deve reclamar o que quiser, pois está no seu direito, só lamenta o facto do mesmo o fazer em redes sociais e não em reuniões de Assembleia.

O sr. membro Joaquim Martins questiona o membro do Executivo, Sra. Paula Cordeiro, se sabe qual é a função da Oposição. Que a mesma serve para alertar/avisar sobre algo que esteja menos bem.

O Executivo, membro Sra. Joana Café, argumenta que, eticamente se resolvem as coisas em reunião de Assembleia e não em redes sociais.

O Sr. Presidente do Executivo, informa que, no dia 25 de Abril às 8h30m será o Içar da Bandeira, onde espera contar com a presença de todos os presentes.

Informa ainda que, à meia noite serão lançados 50 foguetes e que a fanfarra dos Bombeiros apenas percorrerá algumas ruas e não todas as ruas da Freguesia.

Havendo público a assistir à reunião, o Sr. Presidente de Mesa deu o uso da palavra ao público.

O Sr. Francisco Bugia questiona o Executivo sobre se já reportou à Câmara Municipal sobre a solução para a Azinhaga do Figueiredo.

Questiona também o Executivo sobre a casa da Junta de Freguesia que se encontra fechada depois da Junta de Freguesia ter investido o dinheiro para a sua reconstrução.

O Sr. Presidente do Executivo, informa que, já foi reportada a situação à Câmara Municipal de Monforte sobre a solução da Azinhaga do Figueiredo.

No que diz respeito à casa propriedade da Junta de Freguesia estão com um problema difícil de se resolver no que diz respeito à electricidade. Tendo já o Executivo alguém a trabalhar para tentar resolver o assunto, o Sr. Paulo André.

Não havendo mais questões, nem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente de Assembleia deu por encerrada a sessão.

Para que conste se lavrou a presente acta, que irá ser assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e respectivos secretários.

PRESIDENTE

Tiago Lourenço

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Núria Santos

O SEGUNDO SECRETÁRIO

Teresa Sofia P. Gonçalves
